

9 de junho

O Testemunho Da Lua

Seu reinado durará como a Lua, aquela fiel testemunha que está no céu.
Salmo 89:37.

Enquanto escrevo isto, posso ver a Lua redonda brilhando no céu perfeitamente claro do Texas. O Sol acabou de se pôr e o céu ainda está azul. Os coiotes provavelmente irão uivar esta noite; eles gostam das noites enluaradas e eu também. Você se lembra das palavras do hino: "A Lua brilha completamente ao Seu comando"? Que testemunha é a Lua! Ela recebe a luz do Sol e a reflete de forma tão espontânea e plena!

Exatamente depois do pôr-do-sol, no dia 18 de junho de 1178, algumas pessoas olhavam para a Lua crescente perto de Canterbury, Inglaterra, quando parecia que ela fora sacudida por gigantesca explosão que havia feito com que se retorcesse "como uma cobra ferida". A própria explosão foi como uma "tocha flamejante" cuspidando "fogo, brasas e faíscas" para o céu. Essas palavras são a descrição de um monge local que escreveu a história que as pessoas haviam contado.

O Dr. Hartung, um astrônomo da Universidade Estadual de Nova Iorque, leu a história e pensou que a explosão pudesse ter sido causada pelo impacto de um asteróide. Usando a descrição do monge, o Dr. Hartung calculou o lugar do provável impacto, e foi então para o planetário em Houston, a fim de verificar o mapa da face da lua distante. Ele queria ver se existia uma cratera onde imaginava ter ocorrido o impacto. Exatamente no lugar certo o Dr. Hartung encontrou uma cratera recente de dezenove quilômetros de diâmetro e duas vezes mais funda que o Grand Canyon. Havia marcas espirradas irradiando da cratera, por milhares de quilômetros. Hartung achava que, para produzir um buraco como aquele, o asteróide deveria ter sido tão grande como o Asteroide deveria ter se chocado com a Lua a uma velocidade de 60.000 quilômetros por hora.

Seria inconcebível pensar que qualquer colisão como aquela suportada pela Lua em 1178, iria fazê-la cessar de refletir a luz do Sol. A Lua é uma testemunha eterna. Gostaria de ser como a Lua: uma testemunha eterna da luz de Jesus, o Sol da Justiça. E você?